



## **EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ALZHEIMER**

Daniel Laiber Bonadiman <sup>1</sup>

Graduando em Medicina, Universidade Iguazu- Unig, Itaperuna- Rio de Janeiro,  
drogakminas@yahoo.com.br

Maria Fernanda Bandeira da Silva <sup>2</sup>

Enfermeira, Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, E-mail: Enfnanda1406@gmail.com

Gabriela Jordão Alves <sup>3</sup>

Enfermeira, Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Campina Grande- Paraíba,  
gabriela2458@gmail.com

Lívia Sthéfane Pereira de Andrade <sup>4</sup>

Graduanda em Medicina, Universidade Federal do Cariri- UFCA, Barbalha- Ceará,  
livia.sthefane@aluno.ufca.edu.br

Jorlene da Silva Costa <sup>5</sup>

Enfermeira, Pontífice Universidade Católica de Goiás - PUC-GO, Goiânia, Goiás  
jorlenesilva@gmail.com

Eduarda de Carvalho Silva <sup>6</sup>

Graduanda em Farmácia, Faculdade Pitágoras, Bacabal- Maranhão, eduardacarvalho.sil@gmail.com

Thiago de Sousa Farias <sup>7</sup>

Graduando em Enfermagem, Universidade CEUMA- UNICEUMA, Imperatriz, Maranhão,  
thiagodesousafarias57@gmail.com

Ana Beatriz Coelho Sales <sup>8</sup>

Graduanda em medicina, Centro Universitário Atenas, Paracatu- Minas Gerais,  
anabeatrizcoelhosales@gmail.com



## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, caracterizando-se pela perda progressiva de funções cognitivas e pela deterioração da qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores. O manejo dessa doença requer uma abordagem multifacetada, que envolva intervenções de diferentes profissionais da saúde, como médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e enfermeiros. Nesse contexto, as intervenções multiprofissionais se mostram promissoras na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer, abordando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais. **Objetivo:** Avaliar a eficácia das intervenções multiprofissionais na melhoria da qualidade de vida de pacientes com Alzheimer. **Metodologia:** A presente pesquisa consiste em uma revisão sistemática da literatura, realizada em bases de dados como PubMed, Scopus e LILACS. O foco da pesquisa foram artigos publicados nos últimos cinco anos, com ênfase nas intervenções multiprofissionais e sua eficácia na melhoria da qualidade de vida de pacientes com Alzheimer. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que abordassem especificamente estratégias e desafios relacionados a essas intervenções, considerando diferentes contextos e perfis de pacientes. Foram selecionados artigos em inglês, português ou espanhol, visando garantir uma diversidade linguística e cultural na análise. Por outro lado, foram excluídos estudos que não apresentassem dados originais, que não respeitassem o intervalo de tempo estabelecido ou que não se conectassem diretamente ao tema em questão. **Resultados e discussões:** Os resultados indicam que as intervenções multiprofissionais têm um impacto positivo significativo na qualidade de vida dos pacientes com Alzheimer. A terapia ocupacional, em particular, mostrou-se eficaz na promoção da autonomia e na realização de atividades diárias, enquanto a estimulação cognitiva ajudou a retardar a progressão dos sintomas. Os pacientes que participaram de atividades de socialização relataram uma diminuição dos sentimentos de solidão e depressão. A percepção dos familiares também foi positiva, destacando a importância do suporte emocional e das atividades em grupo para o bem-estar do paciente. **Conclusão:** As intervenções multiprofissionais se revelam essenciais para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com Alzheimer, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social. A colaboração entre



diferentes profissionais da saúde é fundamental para desenvolver um plano de cuidado abrangente, que atenda às necessidades individuais dos pacientes. Os resultados deste estudo ressaltam a importância da continuidade das intervenções e da formação adequada dos profissionais envolvidos, além de sugerir a necessidade de mais pesquisas para explorar as melhores práticas e intervenções específicas que possam ser implementadas de forma eficaz no manejo da Doença de Alzheimer.

**Palavras-Chave:** Alzheimer, Saúde Coletiva, Qualidade de Vida.

**E-mail do autor principal:** drogakminas@yahoo.com.br

## REFERÊNCIAS

BLUMENFELD, J. *et al.* Cell type-specific roles of APOE4 in Alzheimer disease. *Nature Reviews Neuroscience*, v. 25, n. 2, p. 91-110, 2024. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41583-023-00776-9>. Acesso em: 29 nov. 2024.

HUANG, L.-K. *et al.* Clinical trials of new drugs for Alzheimer disease: a 2020–2023 update. *Journal of Biomedical Science*, v. 30, n. 1, p. 83, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12929-023-00976-6>. Acesso em: 27 nov. 2024.

JACKSON, R. J.; HYMAN, B. T.; SERRANO-POZO, A. Multifaceted roles of APOE in Alzheimer disease. *Nature Reviews Neurology*, v. 20, n. 8, p. 457-474, 2024. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41582-024-00988-2>. Acesso em: 29 nov. 2024.

KORCZYN, A. D.; GRINBERG, L. T. Is Alzheimer disease a disease?. *Nature Reviews Neurology*, v. 20, n. 4, p. 245-251, 2024. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41582-024-00940-4>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SELF, W. K.; HOLTZMAN, D. M. Emerging diagnostics and therapeutics for Alzheimer disease. *Nature Medicine*, v. 29, n. 9, p. 2187-2199, 2023. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-023-02505-2>. Acesso em: 25 nov. 2024.